

[42703] ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NA REDE PÚBLICA - AT NA REDE 2020

Autor(es): Gabriele Pedroso Sampaio; Raisca da Conceição Pereira

Coautor(es): Ana Paula Moreira Ferreira; Vera Lúcia Pasini

Coordenador: Analice de Lima Palombini

O ATnaRede desde 1998 opera como projeto de extensão, ensino e pesquisa junto ao Instituto de Psicologia da UFRGS tendo como centralidade a prática de acompanhamento terapêutico (AT): modalidade da clínica que se propõe a acompanhar um sujeito no seu cotidiano, favorecendo sua circulação social e a ampliação de seus laços e possibilidades de vida. Atua em parceria com serviços da rede pública – assistência social, saúde, justiça –, acolhendo demandas desses serviços, com os quais mantém interlocução, propondo-se como mais um ponto numa rede para pensar e compor o trabalho. É composto por estagiários de psicologia, extensionistas, residentes multiprofissionais de saúde e pós-graduandos, sob supervisão de docentes do Instituto de Psicologia. O projeto tem incidência sobre três âmbitos articulados em que uma rede de atenção psicossocial é tecida: na relação com usuários indicados por cada serviço para serem acompanhados, com foco nas estratégias de interação com o meio e constituição de modos de vida; na relação com equipes dos serviços em que se atendem esses usuários, com foco na problematização dos demais dispositivos em uso bem como nas composições de que se vale a equipe para responder ao que lhe é demandado; na relação com o processo da reforma psiquiátrica em curso, com foco no funcionamento da rede e nas formas como as comunidades locais respondem à desinstitucionalização da loucura. Nos últimos anos emergem questões sobre as relações étnico-raciais na experiência do AT, demandando problematizações, aprofundamento e centralidade a respeito da racialização e não racialização no cotidiano do AT. O espaço da extensão, nesse sentido, tem servido para pensar coletivamente estratégias de cuidado que estejam implicadas com tais questões, indicando a direção clínico-política do trabalho. Na proposta da Tertúlia, pretende-se apresentar cenas da experiência de AT que colocam estas reflexões ao centro deste fazer clínico.